

mercado

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Jacaré

Enquanto a CPI da Covid avança, estão sob sigilo os contratos de seguro que somam R\$ 10 milhões pagos pelo governo Bolsonaro para cobrir a responsabilidade em caso de efeitos adversos das vacinas Pfizer e Jansen. Procurado pelo PAINEL S.A., o Ministério da Saúde diz que os acordos de aquisição dos imunizantes assinados com os laboratórios têm cláusulas de confidencialidade exigidas pelas empresas, portanto, os dados da contratação de seguro também ficam confidenciais.

NEM-NEM A empresária Karim Miskulin, que convidou Bolsonaro para um almoço com mulheres executivas nesta sexta-feira (30), diz que o encontro não terá cobrança ao presidente nem representa apoio a ele.

VOZ O objetivo, segundo ela, é ouvir as propostas do governo para incentivar a participação feminina na economia e na política. “Queremos criar um núcleo que possa ajudar a presidência a discutir políticas públicas que nos beneficiem”, diz Miskulin, que é líder do movimento liberal Brasil de Ideias. Segundo ela, o evento é um contraponto aos recentes encontros que o presidente teve só com empresários homens.

APETITE Ela diz que o almoço das mulheres não foi uma iniciativa do governo, como o jantar neste mês na casa do empresário Washington Cinel, proposto pelo ministro das Comunicações, Fabio Faria. Miskulin afirma que é ela quem está organizando tudo, inclusive a lista de convidadas com executivas de setores e faixas etárias diferentes.

CICERONE Paulo Skaf (Fiesp) vai acompanhar Jair Bolsonaro na agenda do presidente em São Paulo nesta sexta-feira (30). Skaf participará do almoço com as mulheres executivas e segue com Bolsonaro para o leilão da Cedae (Companhia Estadual de Águas e Esgoto do RJ). A Assembleia Legislativa do RJ tentou impedir a concessão, mas o governo do estado diz que o leilão está de pé.

TABU Na tarde desta quinta (29), quando o Brasil atingiu a marca de 400 mil vítimas da Covid, as mortes na pandemia viraram um tema a ser evitado entre empresários que têm acesso a Bolsonaro. Um apoiador do presidente diz que é uma tragédia que só resta lamentar, mas não vê mudança de rumo na gestão do governo diante da crise sanitária.

SENTADO Outro grande empresário que costuma frequentar os eventos de Bolsonaro com o setor privado afirma que não tem feito contato com o governo recentemente, mas ainda espera mudança de postura.

SURPRESA O ministro da Infraestrutura, Tarcisio de Freitas, ganhou um presente inusitado no evento da concessão de mais de 800 quilômetros de rodovias em leilão na B3, em São Paulo, nesta quinta (29).

TROVÃO Emolduraram e lhederam a base do martelo que ele quebrou com tanta força na martelada pela concessão dos aeroportos na Infra Week, série de leilões de infraestrutura no início deste mês. O ministro foi apelidado de Thorcísio e virou meme repassado entre membros de sua equipe.

DRAGÃO Os preços nos supermercados de SP subiram 0,28% em março, segundo índice calculado pela Apas/Fipe, mas a associação dos varejistas no estado projeta desaceleração nos principais itens da cesta básica nos próximos meses.

SAI DO ESPETO O economista da Apas (Associação Paulista de Supermercados) Rodrigo Mariano aposta na boa safra prevista em 2021 para reduzir o custo de produtos como arroz e feijão. A carne deve se manter estável, mas em um patamar elevado, segundo ele.

CAI NA BRASA O ovo, vilão do último mês, ficou quase 8% mais caro. O preço sobe enquanto o consumidor, diante da carne cara, eleva a demanda pelo produto.

PISTA O aeroporto de Heathrow, em Londres, reduziu mais uma vez a previsão do fluxo de passageiros para este ano. A nova projeção aponta 13 milhões a 36 milhões de viajantes em 2021. No ano passado, quando o aeroporto perdeu o posto de mais movimentado da Europa para o Charles de Gaulle, em Paris, a estimativa para 2021 já tinha caído de 63 milhões para 37 milhões.

MALA Empresas de imigração se preparam para atender a demanda represada de estudantes após os EUA anunciarem a liberação da entrada para alunos brasileiros matriculados em escolas do país. Na Fragomen, a notícia turbinou o atendimento de interessados em obter o visto de estudante americano, que já vinha em alta de 30% no primeiro trimestre em relação a 2020 inteiro, segundo a companhia.

com Mariana Grazini e Andressa Motter

INDICADORES



CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA
Competência abril

Autônomo, empregador e facultativo	Valor mín.	20%	R\$ 220,00	Valor máx.	20%	R\$ 1.286,71
------------------------------------	------------	-----	------------	------------	-----	--------------

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 17 mai.

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	5%	R\$ 55,00
------------	----	-----------

Assalariado	Alíquota
Até R\$ 1.100	7,5%
De R\$ 1.100,00 a R\$ 2.203,48	9%
De R\$ 2.203,49 a R\$ 3.305,22	12%
De R\$ 3.305,23 a R\$ 6.433,57	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20 mai. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R\$	Alíquota, em %	Deduzir, em R\$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS
Considerando o piso na capital e Grande SP

R\$ 1.252,48	Valor, em R\$
Empregado	96,22
Empregador	250,46

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 7 mai. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico pode ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para o empregador, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Crédito às empresas cresce em março, mas cai para as famílias, diz BC

Linha de capital de giro de curto prazo, demandada para fazer caixa com o objetivo de enfrentar o lockdown, cresce 99%

Larissa Garcia

BRASÍLIA Em meio ao agravamento da pandemia, os bancos concederam 10,1% a mais em empréstimos às empresas em março na comparação com o mês anterior, segundo dados divulgados nesta quinta (29) pelo Banco Central. Para as famílias, entretanto, houve queda de 4% no período. Os novos empréstimos somaram R\$ 407,1 bilhões em março.

A linha de capital de giro de curto prazo, muito demandada no início da pandemia porque as empresas precisavam fazer caixa para enfrentar o lockdown, cresceu 99%. Segundo o chefe do departamento de estatísticas do BC, Fernando Rocha, parte disso é fruto de rolagem, quando o cliente renova seus créditos.

“Como a situação econômica é diferente de março de 2020, quando havia mais incerteza e as empresas precisavam de mais recursos disponíveis, elas rolaram apenas parte desse crédito, tanto é que, mesmo com o aumento no mês, o montante é bem inferior ao observado no mesmo mês do ano passado” afirmou.

“Mas não dá para dizer quanto disso foi de demanda nova em decorrência da segunda onda da pandemia ou de rolagem maior pelo mesmo motivo”, continuou.

As empresas buscaram crédito em modalidades ligadas ao consumo, como desconto de duplicatas, com alta de 58,7%, e antecipação de recebíveis —23,3%. As linhas pre-

+
BNDES SUSPENDE COBRANÇA DE FINANCIAMENTOS POR PEQUENAS EMPRESAS POR SEIS MESES
Também poderão pedir a suspensão, independentemente do tamanho, empresas de atividades artísticas, transporte aéreo, alojamento e transportes rodoviário e metroferroviário de passageiros. Para o setor audiovisual, a suspensão

cisam de vendas para gerar garantia.

A concessão desse tipo de crédito normalmente aumenta em meses que fecham o trimestre. “É um movimento sazonal, natural do fluxo das empresas. No próximo mês deve haver redução”, disse Rocha.

Financiamentos para comércio exterior também subiram em março. Crédito para importação subiu 28,4%, e, para exportação, 57,3%. Para repasse externo, houve aumento de 281,3% e ACC (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio), de 128,2%.

“Essas modalidades sofrem impacto da variação cambial. Em março do ano passado, as empresas aproveitaram a desvalorização para adiantar os créditos e provavelmente elas consideraram que agora também seria um momento propício, o que não deve se repetir nos próximos meses.”

As companhias também recorreram ao cartão de crédito rotativo, quando o cliente não paga o valor total da fatura, que subiu 54,7% no mês.

Entre as famílias, houve alta em empréstimos pessoais de 21,1%. Elas também procuraram modalidades mais caras, como cartão de crédito rotativo, que registraram elevação de 11%, e cheque especial, de 14,8%.

Apenas as variações totais dos novos empréstimos foram calculadas de acordo com a sazonalidade, que retira peculiaridades do período, como número de dias úteis a mais ou a menos, para facilitar

tar a comparação. As modalidades são divulgadas pelo BC sem o ajuste.

Fevereiro, por exemplo, é um mês mais curto que março, o que impacta na quantidade de crédito concedida.

Rocha destacou que em março o efeito da pandemia é observado também na base de comparação, em março de 2020. “Dessa forma, teremos redução porque naquele mês houve muita demanda por crédito”, disse.

O técnico do BC ponderou que, como o período é atípico, a dessazonalização está mais volátil. “Mesmo os dados dessazonalizados apresentam grande variação”, afirmou.

“Quando dessazonalizamos as modalidades, em pessoas físicas vemos queda em financiamento de veículos e de cartão de crédito à vista, por exemplo”, explicou Rocha.

Em 12 meses, as concessões de crédito cresceram 0,9%.

O saldo de crédito, que contabiliza toda a carteira do sistema financeiro, alcançou R\$ 4,1 trilhões em março, com crescimento de 1,5% no mês. Em 12 meses, houve elevação de 14,5%.

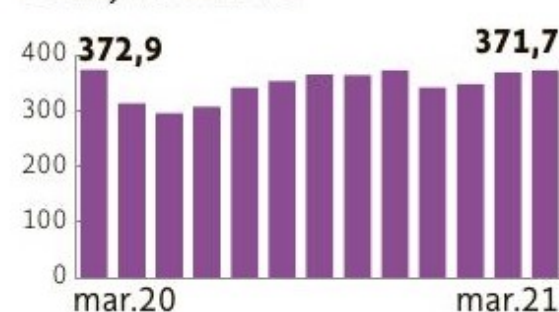
Em março, a taxa média de juros dos empréstimos subiu 0,2 ponto percentual e alcançou 20% ao ano. Em 12 meses, houve queda de 2,7 pontos.

Já o spread, diferença entre a taxa de captação dos bancos e o que eles cobram em empréstimos, ficou em 15,1 pontos percentuais, redução de 0,5 ponto no mês e 2,9 pontos em 12 meses.

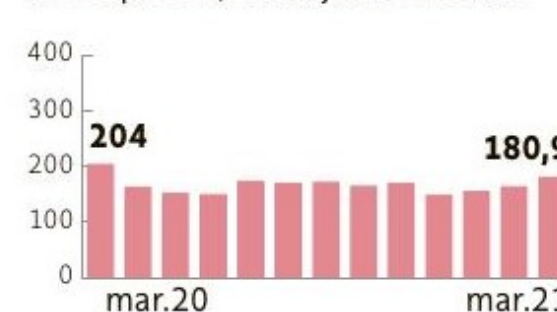
Evolução das concessões de crédito

Novos empréstimos
Em R\$ bi*

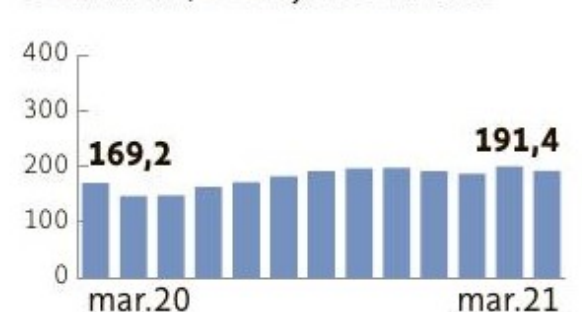
Com ajuste sazonal



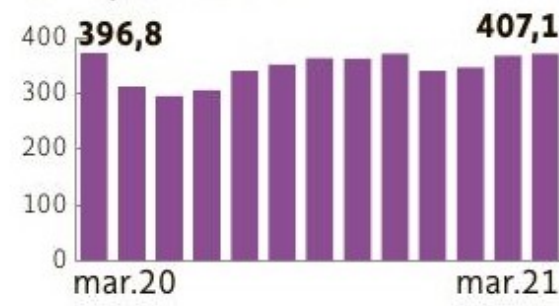
Às empresas, com ajuste sazonal



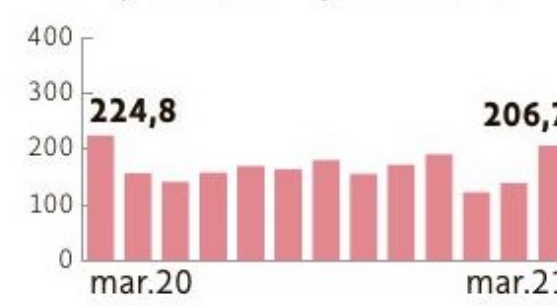
Às famílias, com ajuste sazonal



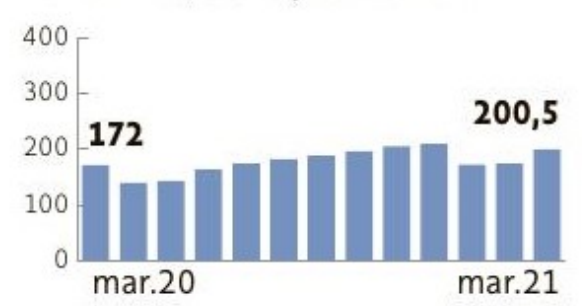
Sem ajuste sazonal



Às empresas, sem ajuste sazonal



Às famílias, sem ajuste sazonal



*O ajuste sazonal retira peculiaridades do período, como número de dias úteis, para facilitar a comparação. Fonte: Banco Central

Atraso no Orçamento segura despesas, e governo tem superávit de R\$ 24,4 bi no ano

Fábio Pupo

BRASÍLIA O atraso no Orçamento de 2021, sancionado apenas neste mês, limitou as despesas federais e contribuiu para o governo registrar um superávit de R\$ 24,4 bilhões no acumulado do ano (de janeiro a março).

O Tesouro Nacional destacou que houve queda de R\$ 7,1 bilhões em despesas não obrigatórias no trimestre na relação com igual período do ano passado, “influenciada pela não aprovação do Orçamento”.

Em caso de atraso no Orçamento, a execução dos gastos não obrigatórios precisa obedecer a uma limitação mensal —que, no caso de 2021, era de até 1/18 avos do total previsto. O texto só foi sancionado pelo presidente no dia 22.

+
REFORMA TRIBUTÁRIA DEVE SER FATIADA, DIZ LÍDER DO GOVERNO
O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), afirmou nesta quinta (29) que a reforma tributária deve ser votada provavelmente em quatro etapas, e começar pela CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), que funde PIS e Cofins.

O superávit no trimestre coincide ainda com a ausência de medidas econômicas voltadas à Covid, interrompidas na virada do ano. A principal delas, o auxílio emergencial, só voltou a ser pago em abril.

Bruno Funchal, secretário do Tesouro, afirma que o atraso das medidas ocorreu devido à discussão sobre normas orçamentárias. “Foi muito mais uma questão de lidar com as regras fiscais do que planejamento”, disse ele.

No entanto, a não inclusão de medidas no Orçamento desde agosto do ano passado até a aprovação no Congresso em março foi justamente um dos motivos que levaram à necessidade de novas brechas para liberar recursos fora das regras fiscais.

Funchal reconheceu que o

ideal a respeito das regras seria mudar a meta fiscal neste ano para acomodar os novos programas, mas que isso levaria mais tempo. A opção de governo e Congresso foi simplesmente tirar certas ações do cálculo da meta fiscal.

As despesas totais no trimestre tiveram queda real de 0,4% no acumulado do ano (frente a um ano atrás), para R\$ 344 bilhões de janeiro a março de 2021.

Já as receitas totais subiram 7,6%, para R\$ 453,7 bilhões, devido à melhora na arrecadação em relação ao ano passado. De acordo com o Tesouro, o movimento é influenciado pela recuperação econômica. De forma marginal, também pela devolução de R\$ 3,6 bilhões em auxílio emergencial pago indevidamente.